

O FAROL

O Segundo a gente nunca esquece

Diz-se que uma banda quando realiza o seu primeiro trabalho de forma surpreendente tem que esmerar-se para que o segundo seja igual ou superior. O mesmo deve acontecer em todos os seguimentos. E foi sem medir esforços que os responsáveis por esse informativo labutaram mais uma vez para que chegassem a vossas mãos esse exemplar.

Gostaríamos de reafirmar aqui nossos agradecimentos a todos que nos parabenizaram pelo número um, não vamos citar nomes pois poderíamos esquecer alguém, afinal as congratulações vieram de várias maneiras: pessoalmente, através do nosso email e até do jornal Elo Fraternal da cidade de Sabino. Como já publicado no Getulina Jornal, gostaríamos mais uma vez de agradecer o nosso “anjo da guarda” que doou-nos mais cem exemplares. Também gostaria de frisar que diferente do que muitos acham esse jornal não se restringe a uma só pessoa, ele é de todos que quiserem colaborar.

Veremos que o número de anunciantes aumentou e com isso a probabilidade de uma vida longa.

O único nome para o Jornal nos foi

enviado pelo Sr. Paulo Lanza, fica então batizado de “O Farol”.

Agosto é mês dos pais e gostaríamos de fazer uma homenagem a todos esses espíritos que se comprometem em receber em seu lar um novo irmão para ensiná-lo a evoluir:

Mais difícil do que ser,
deve ser não ter;
Estar privado de sua presença,
nem passa pela minha cabeça;
Você foi o meu primeiro herói,
O braço forte a me sustentar;
Lição de coragem e caráter;
Que atravessou noites em claro,
Para que eu conseguisse descansar,
E agora que eu sou pai,
Lhe admiro ainda mais,
Pois muito que sou hoje,
Foi inspirado no senhor,
Queremos lhe ver firme e forte,
Para que seus netos,
Possam aproveitar,
De sua companhia acolhedora,
Ouvindo suas histórias de vida,
Passeando pela cidade.
Trazendo-nos sempre
muita Felicidade

Inibmort



Aborto Delituoso

Comovemo-nos, habitualmente, diante das grandes tragédias que agitam a opinião.

Homicídios que convulsionam a imprensa e mobilizam largas equipes policiais...

Furtos espetaculares que inspiram vastas medidas de vigilância...

Assassínios, conflitos, ludíbrios e assaltos de todo jaez criam a guerra de nervos, em toda parte; e, para coibir semelhantes fecundações de ignorância e delinqüência, erguem-se cárceres e fundem-se algemas, organiza-se o trabalho forçado e em algumas nações a própria lapidação de infelizes é praticada na rua, sem qualquer laivo de compaixão.

Todavia, um crime existe mais doloroso, pela volúpia de crueldade com que é praticado, no silêncio do santuário doméstico ou no regaço da Natureza...

Crime estarrecedor, porque a vítima não tem voz para suplicar piedade e nem braços robustos com que se confie aos movimentos da reação.

Referimo-nos ao aborto delituoso, em

que pais inconscientes determinam a morte dos próprios filhos, asfixiando-lhes a existência, antes que possam sorrir para a bênção da luz.

Homens da Terra, e sobretudo vós, corações maternos chamados à exaltação do amor e da vida, abstende-vos de semelhante ação que vos desequilibra a alma e entenebrece o caminho!

Fugi do satânico propósito de sufocar os rebentos do próprio seio, porque os anjos tenros que rechaçais são mensageiros da Providência, assomantes no lar em vosso próprio socorro, e, se não há legislação humana que vos assinale a torpitude do infanticídio, nos recintos familiares ou na sombra da noite, os olhos divinos de Nosso Pai vos contemplam do Céu, chamando-vos, em silêncio, às provas do reajuste, a fim de que se vos expurgue da consciência a falta indesculpável que perpetrastes.

Xavier, Francisco Cândido. Da obra: Religião dos Espíritos. Ditado pelo Espírito Emmanuel.

Na obra do Cristo

Lembrando a palavra do Senhor quando despediu os companheiros de apostolado, recomendando-lhes não se preocupassem, acumulando nas mãos ouro e pra, bolsas e bastões, para a caminhada, na obra sublime que lhes competia realizar, também hje, na missão espírita-cristã, que nos objetiva o justo aperfeiçoamento, podemos dispensar tudo o que seja em nós aflição sem proveito.

Nem cobertura política.

Nem lustre social.

Nem outro prescindível.

Nem reserva nos bancos.

Nem garantias extralegais.

Nem vantagens de exceção.

Nem acesso à influência.

Nem láurea de governança.

Nem títulos invulgares.

Nem ambição de ganho.

Nem propósito de destaque.

Mas sim que, em toda hora, estejamos atentos ao dever de servir, esquecendo a nós mesmos para exaltar o Cristo, Nosso Mestre e Senhor, por sentimento e vida, por palavras e ações porquanto d'Ele próprio tudo receberemos, para que não nos falte o exato suprimento dos recursos precisos à construção do bem e ao plantio da luz.

Emmanuel (psicografia de Chico Xavier)



Colaboração Professor Dinho

Comissão rejeita projeto que descriminaliza o aborto

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados rejeitou, nesta quarta-feira (09/07), o projeto de lei que descriminaliza o aborto praticado pela gestante ou com seu consentimento (PL 1135/91). A comissão acolheu o parecer do relator, deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que julgou a proposta inconstitucional. Agora, a matéria será votada pelo plenário da Câmara, uma vez que trata de direitos individuais.

Laura Lopes

Retirado do site da revista Época

Campanha

Leia Livros Espíritas.

Abuse da Biblioteca do seu Centro

PÁGINAS DA VIDA **Histórias Maravilhosas da Vida de Chico Xavier**

"O Morto Cumpriu o Combinado"

César Burnier conta-nos um fato mediúnico acontecido com ele e o Chico Xavier, quando este ainda residia em Pedro Leopoldo.

Tudo se passou durante o velório de José Xavier, irmão do Chico.

Burnier nos disse que estava em Belo Horizonte quando soube que o José Xavier havia falecido em Pedro Leopoldo, cidade bem próxima. Pegou o carro e foi para lá. A consternação era geral. Havia muita gente, espíritos conhecidos, pessoas desconhecidas, mas ele, como todos, ficou ali na sala onde o corpo, já no caixão, estava sendo velado.

Chico estava ao lado do corpo. Burnier de capa de chuva e com o chapéu na mão permanecia próximo, contrito, participando da situação dolorosa da perda de um amigo.

Lá pelas tantas, Burnier começou a sentir um mal-estar que o incomodava. Parecia que seus músculos se enrijeciam, sentia-se frio, seus lábios

pareciam engrossar. Procurou então afastar-se como pôde, de costas, até que encontrou a parede. Encostado nela, ele pensou: Meu Deus, parece que estou morrendo. Estou mal, muito mal. Ficarei aqui encostado para não cair no meio da sala...

Na sua nova posição, ficou bem defronte ao Chico. Inesperadamente, mesmo todo enrijecido, quase paralisado, seu braço, cuja mão segurava o chapéu, moveu-se e lançou o chapéu no rosto do Chico. Acertou em cheio.

Oh! que é isso? Gritaram todos.

Começou um pequeno tumulto, quando Chico interveio e acalmou a todos, dizendo:

Meu povo, amigos, não fiquem assustados, eu explico. Isso está muito certo e foi para mim uma confirmação da vida após a morte. Há algum tempo eu havia combinado com o José que, para comprovar que continuaríamos vivos depois da morte, o primeiro que morresse deveria providenciar para que alguma coisa fosse arremessada no rosto do outro. Parece coisa boba, não é? Mas combinamos isso. E aqui, neste

momento, ele acaba de me dar essa prova, essa confirmação, pela mediunidade do nosso caro César.

Burnier sentiu-se melhor e entendeu tudo o que se passou com ele. Ele foi influenciado pelo espírito do morto que estava ali, e, como o espírito José Xavier estava ainda com as impressões dos instantes da morte, foram captadas pelo Burnier.

Pode-se considerar que tudo ocorreu devido às poderosas energias existentes naquele ambiente de preces e de serviços cristãos sinceros, somadas à mediunidade aprimorada dos irmãos.

Houve assim maior facilidade para que o espírito pudesse realizar o combinado.

(Diário de um espírita)
(L. Palhano Jr.)

Colaboração: Edgar Feres Filho



Rota Espírita

Erguer-se de manhã e bendizer a vida. Espalhar ao redor a presença do Bem.

Escutar calmamente as notícias da hora. Dar a palavra amiga. Ajudar conversando.

Disponer o coração a servir sem perguntas. Fazer mais que o dever na tarefa em que esteja.

Suportar sem revolta as provações em curso.

Apagar a discórdia e liquidar problemas. Estudar e entender. Discernir e elevar.

Render culto à Verdade entre bênçãos de amor.

Ver o direito alheio e respeitá-lo em tudo. Ser fiel ao trabalho e esquecer as ofensas.

Amar fraternalmente a todas as criaturas. Acender cada noite as estrelas da paz no abrigo da consciência em preces de alegria.

- Eis a rota ideal na jornada constante do espírita - cristão, à luz de cada dia.

.Albino Teixeira

XAVIER, Francisco Cândido. Caminho Espírita. Por Espíritos Diversos. 8.ed. Araras, SP, IDE, 1995, cap. 16.

Colaboração: Prof.^a Leudimila R. Tempest



Uma realeza terrestre

Quem melhor do que eu pode compreender a verdade destas palavras de Nosso Senhor: "O meu reino não é deste mundo"? O orgulho me perdeu na Terra. Quem, pois compreenderia o nenhum valor dos reinos da Terra, se eu o não compreendia? Que trouxe eu comigo da minha realeza terrena? Nada, absolutamente nada. E, como que para tornar mais terrível a lição, ela nem sequer me acompanhou até o túmulo! Rainha entre os homens, como rainha julguei que penetrasse no reino dos céus! Que desilusão! Que humilhação, quando, em vez de ser recebida aqui qual soberana, vi acima de mim, mas muito acima, homens que eu julgava insignificantes e aos quais desprezava, por não terem sangue nobre! Oh! como então compreendi a esterilidade das honras e grandezas que com tanta avidéz se requestam na Terra!

Para se granjear um lugar neste reino, são necessárias a abnegação, a humildade, a caridade em toda a sua celeste prática, a benevolência para com todos. Não se vos pergunta o que fostes, nem que posição ocupastes, mas que bem fizestes, quantas lágrimas enxugastes.

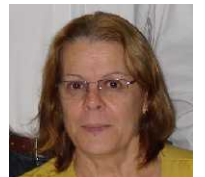
Oh! Jesus, tu o disseste, teu reino não é deste mundo, porque é preciso sofrer para chegar ao céu, de onde os degraus de um trono a ninguém aproximam. A ele só conduzem as veredas mais penosas da vida. Procurai-lhe, pois, o caminho, através das urzes e dos espinhos, não por entre as flores.

Correm os homens por alcançar os bens terrestres, como se os houvessem de guardar para sempre. Aqui, porém, todas as ilusões se somem. Cedo se apercebem eles de que apenas apanharam uma sombra e desprezaram os únicos bens reais e duradouros, os únicos que lhes aproveitam na morada celeste, os únicos que lhes podem facultar acesso a esta.

Compadecerei-vos dos que não ganharam o reino dos céus; ajudai-os com as vossas preces, porquanto a prece aproxima do Altíssimo o homem; é o traço de união entre o céu e a Terra: não o esqueçais.

Uma Rainha de França. (Havre, 1863.) Evangelho Segundo Espirit.

Colaboração: Prof.^a Waldinete Moreira



Ilustres Visitantes

Os meses de junho e julho foram especiais para o movimento espírita Getulinense, com dois eventos magníficos, esses meses lembrados por suas noites frias, vão ficar guardados em nossas mentes pelas apresentações que aqueceram nossos corações. No dia 30 de junho a cantora Célia Tamboly da cidade de Santos se apresentou no C.E. "Fé, Amor e Justiça", junto com o seu esposo Alexandre, entoando cantos que emocionaram os espectadores presentes. A cada nova canção a platéia, mais afinada impossível, acompanhava a apresentadora formando assim um enorme coral, entre uma música e outra o Sr. Alexandre nos contava algumas das "peças" que a vida lhes pregou até a reencontro com sua companheira. Essa já seria uma noite inesquecível, mas não



Sra Ieda Monteiro

era só isso. No dia 25 de Julho no C.E. "Amor e Caridade", como acontece todo ano, comemorariamos mais um aniversário dessa casa iluminada, dessa vez a irmã Ieda Monteiro da cidade de Promissão veio nos trazer um tratado sobre a ação da energia e do real valor de nossas orações, passados com uma didática ímpar nossa amiga nos mostrou que somos responsáveis pelas ações que acontecem em nosso redor, de acordo com os pensamentos que emanamos. Como sempre a festa começou após a palestra, com salgadinhos, refrigerante e bolo. Lembrando que nos dois eventos foram sorteados livros e pomadas Vovô Pedro, fica aqui nossos parabéns aos organizadores dos eventos e um muito obrigado a todos que deixaram os seus lares para além de tudo aquecerem o seu espírito.



A Cantora Célia recebendo mimo da prof.ª Waldinete, ao fundo seu marido Alexandre



Parabéns "Amor e Caridade"

Liderança Cristã

A Casa Espírita é uma oficina de trabalho a serviço de Jesus, para a construção do Reino de Deus na Terra, mas que se inicia no coração de cada um. É, portanto, ao mesmo tempo, avançada escola do Espírito, a desenvolver as potências interiores, o Reino dos Céus que está dentro de cada um, filho de Deus que somos.

Precisamos oferecer às nossas crianças o ambiente eminentemente evangelizador, onde ela veja no adulto, não um ser perfeito, mas alguém que se esforça por se aperfeiçoar, não alguém que não erra, mas que procura errar menos e acertar mais. Ela precisa ver

no evangelizador e nas demais pessoas que com ela convivem na Casa Espírita, amigos leais que a amam, que se preocupam com ela.

Do Livro: Prática Pedagógica na Evangelização (Walter Oliveira Alves.)

Colaboração: Marlene Felix Lanza Secretária e Diretora do Departamento de Evangelização da Use Intermunicipal de Lins e Presidenta da Sociedade União Espírita "Allan Kardec" - Cafelândia.



PALAVRAS DE CHICO XAVIER

Sabemos que precisamos de certos recursos, mas o Senhor não nos ensinou a pedir o pão, mais dois carros, mais um avião. Não precisamos de tanta coisa para colocar tanta carga em cima de nós. Podemos ser chamados hoje para a vida espiritual. Tudo que criamos para nós de que não temos necessidade, se transforma em angústia e depressão.



Sr. Paulo Lanza

Para Anunciar ou Colaborar

Nos enviando matérias ou datas de eventos entre em contato através dos seguintes endereços: Rua Arquimedes Batista Nasi, 411 - Jardim das Oliveiras - Getulina/SP - CEP 16450-00, também podendo ser entregue em um dos Centros Espíritas da Cidade ou mesmo pelo email: inibmort@gmail.com. O jornal tem tiragem de 200 exemplares e também será entregue por meio eletrônico através da internet.

Lembre que esse meio de comunicação pertence a todos.

Reabilitação

Tratamento de Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Dra Rosana F. T. De Pina - CREFITO - 3/9738

Dra Érika A. Kataoka - CREFITO - 54942-F

Dra Mariléa Ap. Cruz Ruiz - CREFITO - 3/1734

Rua Rodrigues Alves - Fone: 3552 1616



Dicas do Mês



Evangelho - C.E. "Fé, Amor e Justiça"

Mês de Agosto

- Dia 04 - Leudimila Tempeste
Tema: Missão do homem inteligente na Terra.
- Dia 11 - Reinaldo Trombini Junior
Tema: Deixar vir a mim os pequeninos
- Dia 18 - Edgar Feres Filho
Tema: Pecar por pensamento e adultério.
- Dia 25 - Waldinete Moreira
Tema: Verdadeira pureza e mãos não lavadas

Sábado-dia 30/08

Dr. Donizete Pinheiro

(Promotor da Criança e Juventude de Marília)
Tema: TERAPIA DA PAZ



Rua Dr. Carlos de Campos, 503
Fone: (14) 3552 2064

MADEIREIRA PICA PAU

(Tixinha) Madeiras em Geral

Fone (14) 3552 1413

Av. Lucinda Martins, 862 - Saída para Macucos

Você gostaria de adquirir livros espíritas contate o Prof. Waldomiro Bana (Dinho)

Núcleo de Divulgação Espírita de Getulina (NDEG)

Atividades das Casas

C.E. "Fé Amor e Justiça" - Rua Wenceslau Brás n.º 954

- Segunda - Evangelho e passes - 20 horas
Terça - Comunicação - 20 horas
Quarta - Grupo de Oração - 15 horas
Quinta - Estudo com a Prof.ª Waldinete Moreira-20 H
Sábado - Evangelização e Mocidade - 10 horas

C.E. "Amor e Caridade" - Rua Washington Luiz n.º 353

- Quarta - Estudo da Doutrina (Prof.ª Leudimila) 20 hs
Sexta - Comunicação, Desobsessão e Passes - 20 horas

Ouçá o Programa Luzes no Caminho Rádio Terra FM 98,7 das 16:30 às 17:00



Edgar Feres - Segunda e Quinta-feira
Prof.ª Leudimila - Terça-feira
Prof. Waldomiro - Quarta e Sexta